

SUREG/MT | SOJA – 2ª QUINZENA DE JUNHO/2021

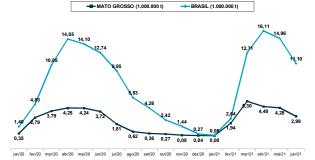
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja

	Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Quinzenal	
Preços ao produtor									
Campo Novo do Parecis	R\$/60 kg	101,00	157,00	151,00	135,00	33,66%	-14,01%	-10,60%	
Campo Verde	R\$/60 kg	105,00	161,00	157,00	142,00	35,24%	-11,80%	-9,55%	
Querência	R\$/60 kg	98,50	155,00	151,00	137,00	39,09%	-11,61%	-9,27%	
Rondonópolis	R\$/60 kg	107,00	164,00	160,00	145,00	35,51%	-11,59%	-9,38%	
Sorriso	R\$/60 kg	102,20	160,00	153,00	139,00	36,01%	-13,13%	-9,15%	
Indicadores									
Cotação do Dólar	R\$/US\$	5,47	5,22	5,05	4,97	-9,14%	-4,79%	-1,58%	
Bolsa de Chicago	US\$/60 kg	19,48	34,03	32,39	30,92	58,73%	-9,14%	-4,54%	

Fonte: Conab / BrInvesting. Elaboração: Conab *Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível

EXPORTAÇÃO

Gráfico 1 - Exportação da soja de Mato Grosso



Fonte: Comexstat/Secex. Elaboração: Conab

Tabela 2 - Escoamento da safra de Mato Grosso por porto

Origan Mata Crassa		2019		2020		2021	
Origem Mato Gross	1º Semestre)	1º Semestre	,	1° Semestre		
Porto	UF	1000 t	%	1000 t	%	1000 t	%
Santos	SP	7.236	45,7%	8.239	43,0%	7.997	42,1%
Belém – Barcarena	PA	3.160	20,0%	4.779	25,0%	5.299	27,9%
Santarém	PA	1.536	9,7%	2.280	11,9%	2.162	11,4%
São Luís	MA	1.175	7,4%	1.073	5,6%	1.465	7,7%
Manaus	AM	1.431	9,0%	1.690	8,8%	1.246	6,6%
Paranaguá	PR	520	3,3%	532	2,8%	417	2,2%
Outros		774	4,9%	551	2,9%	399	2,1%
Total Mato Grosso		15.831	100%	19.144	100%	18.985	100%

Fonte: Comexstat/Secex. Elaboração: Conab

No 1º semestre de 2021, Mato Grosso exportou 18,99 milhões de toneladas de soja, volume bastante próximo ao registrado no mesmo período de 2020, quando 19,14 milhões de toneladas foram destinadas ao exterior. O montante, que supera a metade da produção estadual colhida na safra 2020/21, demonstrada na tabela 3, ao lado, obteve seus maiores registros mensais em março, abril e maio. Destaca-se que, neste momento, o fluxo da soja começa a arrefecer e os corredores de exportação passam a ser alocados para a cultura do milho. No mês de junho já é observado um declínio nas exportações, tanto de Mato Grosso quanto do Brasil, em que o estado exportou 2,99 milhões de toneladas, ante 4,28 milhões de maio. Outro ponto a se ressaltar é a continuidade na tendência de aumento na participação de portos do Arco Norte no escoamento da safra do estado, em detrimento dos portos tradicionais, como Santos - SP e Paranaguá - PR. Em dois anos, o somatório da fatia dos portos em Belém - PA, Santarém - PA, São Luís - MA e Manaus -AM saltou de 46,1% para 53,6%, evidenciando a rápida alteração na dinâmica logística estadual e nacional.

MFRCADO

Gráfico 2 - Comercialização da soja em Mato Grosso



Fonte: Conab

Tabela 3 - 10º Levantamento de safra 2020/21

	Área (1000 ha)			Produtividade (kg/ha)			Produção (1000 t)		
Soja	Safra 19/20	Safra 20/21	Var %	Safra 19/20	Safra 20/21	Var %	Safra 19/20	Safra 20/21	Var %
MT	10.004,1	10.294,2	2,9%	3.587	3.485	(2,8%)	35.884,7	35.875,3	-
Brasil	36.949,7	38.507,6	4,2%	3.379	3.529	4,5%	124.844,8	135.911,7	8,9%

Fonte: Conab

Os preços derretem em Mato Grosso no mês de junho, com variações mensais superiores a 10,0% em todas as praças estaduais. Em Sorriso, por exemplo, a cotação recuou de R\$ 160,00 /60kg para R\$ 139,00 /60kg neste período. O movimento está fortemente relacionado com a queda nos principais balizadores de preço no período, em especial com o recuo na cotação da commodity na Bolsa de Chicago e no dólar, bem como com a retração comercial estadual. O produtor tem ciência de que a entressafra poderá ocasionar melhores oportunidades comerciais e aguarda o avanço do 2º semestre para negociar o saldo remanescente da produção. Em sua apuração de junho, a Conab calcula comercialização de 84,8% da produção disponível de soja, calculada em 35.875,3 mil toneladas pela Conab, ao passo que 31,0% da safra futura já foi antecipadamente negociada.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mato Grosso exporta no 1º semestre de 2021 mais da metade da produção colhida na safra 2020/21, com participação crescente dos portos do Arco Norte no fluxo logístico estadual.